

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022





PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2022

Nos termos da alínea c) do nº 1 do art.º 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montijo o Conselho Fiscal procedeu à análise e apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificámos que os documentos em apreço foram elaborados em conformidade com as normas, os preceitos legais em vigor e, o cumprimento das normas contabilísticas adequadas.

O Conselho Fiscal obteve todas as informações solicitadas aos serviços e à Mesa Administrativa pelo que agradece a colaboração prestada.

A auditoria às contas continua a cargo da mesma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – DFK & Associados SROC.

O Resultado líquido do exercício apresenta um saldo positivo de 2.402,02 euros, o que representa uma evolução positiva face ao resultado negativo do ano transato.

A aumento de vendas e serviços prestados o aumento de subsídios, doações e legados à exploração e outros rendimentos contribuíram para o bom resultado obtido.

Financeiramente, se analisarmos o mapa dos fluxos de caixa, verifica-se que a atividade operacional da Santa Casa foi positiva.

Esperamos que a evolução e funcionamento positivo de algumas valências e o apoio recebido das entidades oficiais, possam colmatar o efeito e as consequências da inflação permitindo a continuidade do resultado positivo registado no ano de 2022 nos anos vindouros fortalecendo a exploração da atividade da Santa Casa e reforçando a saúde económica e financeira.

O Conselho Fiscal acompanha com preocupação a diminuição dos membros da mesa administrativa ainda que exista quórum para manter o regular funcionamento da mesa.

O Conselho Fiscal reunido em 15 de março de 2023 é de parecer que o Relatório e as Contas do exercício de 2022, sejam aprovados por esta Assembleia Geral.

Montijo, 15 de Março de 2023

O Presidente



O Secretário

O Relator



Índice

Balanço Individual, em 31 de dezembro de 2022.....	4
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, em 31 de dezembro de 2022	5
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2022	6
Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2022.....	7
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - Por Valências e Atividades em 31 de dezembro de 2022	8
1. Nota introdutória	10
2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	12
3.1 Moeda funcional e de apresentação.....	12
3.2 Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural	13
3.3 Ativos Intangíveis	13
3.4 Inventários.....	14
3.5 Clientes, contribuintes e utentes e Outros Ativos Correntes	14
3.6 Ativos Financeiros Detidos para Negociação	14
3.7 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	14
3.8 Provisões	14
3.9 Fornecedores e Outros Passivos	15
3.10 Financiamentos Bancários	15
3.11 Locações.....	15
3.12 Rédito e regime de Acréscimo.....	15
3.13 Subsídios.....	16
4 -. Ativos Fixos Tangíveis.....	16
5 – Investimentos em Curso	18
6. Bens do Património Histórico e Cultural.....	19
7. Inventários	19
8 . Clientes, contribuintes e utentes	20
9 . Estado e outros entes públicos	21
10. Outros ativos correntes.....	22
11. Diferimentos.....	23
12. Caixa e depósitos bancários	23





13. Fundos.....	24
14. Resultados Transitados	24
15. Ajustamento/ Outras variações nos fundos patrimoniais.	24
16 . Financiamentos obtidos	25
17 – Fornecedores.....	27
18 – Outros Passivos Correntes	28
19 – Vendas e Serviços Prestados	29
20 – Subsídio, doações e legados à exploração	30
21 – CMVMC – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.	31
22. Fornecimentos e serviços externos.....	32
23. Gastos com Pessoal	33
24 – Outros Rendimentos	34
25 – Outros Gastos.....	35
26 – Resultados Financeiros.....	36
27 – Membros dos Órgãos diretivos	37
27.1 Mesa da Assembleia Geral.....	37
27.2 – Mesa Administrativa	37
27.3 – Conselho Fiscal.....	37
28 – Outras Informações Relevantes.....	38

[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras
Para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Santa Casa da Misericórdia de Montijo
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

Balço Individual, em 31 de dezembro de 2022

Balço Individual

Balço em 31 de dezembro de 2022

Moeda: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
<u>ATIVO</u>			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4, 5	4 716 214	4 793 247
Bens do património histórico e cultural	6	509 986	519 353
Outros Creditos e Activos Financeiros		32 054	27 298
		5 258 254	5 339 898
Ativo corrente			
Inventários	7	30 992	16 525
Clientes	8	103 961	81 351
Estado e outros entes públicos	9	9 493	3 335
Outras contas a receber	10	412 605	488 083
Diferimentos	11	3 644	195
Caixa e depósitos bancários	12	636 344	925 163
		1 197 039	1 514 652
Total do Ativo		6 455 293	6 854 549
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	527 457	527 457
Resultados transitados	14	2 854 140	3 297 216
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1 300 978	1 341 801
Resultado líquido do período		2 402	-335 992
Total dos fundos patrimoniais		4 684 976	4 830 482
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	524 766	681 448
		524 766	681 448
Passivo corrente			
Fornecedores	17	181 553	262 511
Estado e outros entes públicos	9	177 318	163 864
Financiamentos obtidos	16	106 157	97 963
Diferimentos	11	112 001	184 200
Outras contas a pagar	18	668 521	634 080
		1 245 551	1 342 618
Total do Passivo		1 770 317	2 024 066
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 455 293	6 854 549

Montijo, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Cenário Paulo

Tesoureiro

[Assinatura]

O Provedor

[Assinatura]

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, em 31 de dezembro de 2022

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Moeda : EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	19	1 239 098	1 129 706,54
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2 676 075	2 289 944,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-598 434	-349 603,10
Fornecimentos e serviços externos	22	-1 444 083	-1 241 125,15
Gastos com o pessoal	23	-2 851 543	-2 623 150,09
Outros rendimentos	24	1 311 514	808 148,18
Outros gastos	25	-132 992	-146 782,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		199 634	-132 862
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-193 524	-199 234
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 110	-332 096
Juros e rendimentos similares obtidos	26	255	543
Juros e gastos similares suportados	26	-3 964	-4 438
Resultados antes de impostos		2 402	-335 991
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		2 402	-335 992

Montijo, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Carla Paule

Tesoureiro

[Assinatura]

O Provedor

[Assinatura]

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, em 31 de dezembro de 2022

Demonstração (Individual) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Moeda: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1 478 767	1 426 657
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		0	-6 250
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a fornecedores		-1 383 665	-1 311 286
Pagamentos ao pessoal		-1 865 072	-1 740 209
Caixa gerada pelas operações		-1 769 970	-1 631 089
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		1 023 726	1 287 027
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-746 244	-344 062
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Juros e rendimentos similares		225	290
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		225	290
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-113	-177
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-148 489	-58787
Juros e gastos similares		-2 882	-1242
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-151 484	-60 206
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-897 502	-403 978
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início de período		925 163	1 329 141
Caixa e seus equivalentes no fim de período		636 344	925 163

Montijo, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Cez Pereira

Tesoureiro

[Assinatura]

O Provedor

[Assinatura]

Demonstração Individual das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
 em 31 de dezembro de 2022

Demonstração Individual das Alteração nos Fundos Patrimoniais, em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	Capital/património Realizado	Resultados Transitados	Outras variações Nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total
Posição No Início do período 2022	1	527 457	3 297 216	1 341 801	-335 992	
Resultado Líquido do Período	3				2 402	2 402
Resultado Integral	4=2+3				2 402	2 402
Operações com detentores de capital próprio						
Outras Operações	15		-443 076	-40 823	-335 992	-819 892
Posição No fim do período 2022		527 457	2 854 140	1 300 978	2 402	4 684 976

	Notas	Capital/património Realizado	Resultados Transitados	Outras variações Nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Exercício	Total
Posição No Início do período 2021	1	527 457	3 586 280	1 382 625	-268 141	
Resultado Líquido do Período	3				-335 992	-335 992
Resultado Integral	4=2+3				-335 992	-335 992
Operações com detentores de capital próprio						
Outras Operações	15		-289 064	-40 824	-168 141	-498 029
Posição No fim do período 2021		527 457	3 297 216	1 341 801	-335 992	4 830 482

Montijo, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Alcides Paulo

Tesoureiro

Alcides Paulo

O Provedor

Ilídio Furtado

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - Por Valências e Atividades em 31 de dezembro de 2022

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022

I

Moeda : EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Lar de Idosos	SAD	UCCI	CIA
Vendas e serviços prestados	692 858	113 638	172 963	154 953
Subsídios, doações e legados à exploração	398 509	481 349	715 099	459 702
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18 240	-2 191	-71 168	-37
Fornecimentos e serviços externos	-422 571	-153 031	-276 412	-135 052
Gastos com o pessoal	-501 231	-429 757	-415 696	-476 164
Outros rendimentos	4 935	628	38 066	13 207
Outros gastos	0	0	0	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	154 260	10 637	162 852	16 608
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-28 042	-7 137	-67 177	-5 733
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	126 218	3 499	95 676	10 876
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	-1 076	-4 437	-1 416	-12 003
Resultados antes de impostos	125 142	-938	94 260	-1 128
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
Resultado líquido do período	125 142	-938	94 260	-1 128

RENDIMENTOS E GASTOS	CIS	CANTINA SOCIAL	PEA	CAV
Vendas e serviços prestados	85 682	1 603		
Subsídios, doações e legados à exploração	200 137	160 758	45 750	75 964
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40	-235 002	0	-2 110
Fornecimentos e serviços externos	-59 625	-69 128	-1 725	-6 281
Gastos com o pessoal	-217 951	-79 542	-7 367	-42 316
Outros rendimentos	6 177	244 242		8 880
Outros gastos	0	0	0	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14 381	22 931	36 658	34 137
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 062	-1 825	0	-28 904
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 319	21 106	36 658	5 233
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultados antes de impostos	10 319	21 106	36 658	5 233
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0
Resultado líquido do período	10 319	21 106	36 658	5 233

Santa Casa da Misericórdia de Montijo
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	CLDS	PRAÇA TOUROS	BENS RENDIM	IGREJA	Serv. Administrativo	Totais
Vendas e serviços prestados		135			17 266	1 239 098
Subsídios, doações e legados à exploração	136 249				2 557	2 676 075
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-534	-413			-268 700	-598 434
Fornecimentos e serviços externos	-8 996	-11 876	-2 267	-1 166	-295 955	-1 444 083
Gastos com o pessoal	-71 016				-610 502	-2 851 543
Outros rendimentos		38 647	162 831	500	793 402	1 311 514
Outros gastos	-45 844	-487		0	-67 729	-114 060
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9 859	26 006	160 564	-666	-429 662	218 566
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-240	-7 408	-25 034	-7 901	-10 062	-193 524
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9 619	18 599	135 531	-8 567	-439 724	25 043
Juros e rendimentos similares obtidos					255	255
Juros e gastos similares suportados					-3 964	-22 896
Resultados antes de impostos	9 619	18 599	135 531	-8 567	-443 432	2 402
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	9 619	18 599	135 531	-8 567	-443 432	2 402

Montijo, 08 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Cláudio Paulo

o Tesoureiro

[Assinatura]

o Provedor

[Assinatura]

**Anexo às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Montijo (referida neste documento como "Santa Casa" ou SCMM") é uma entidade associativa constituída na Ordem Jurídica do Direito Canónico, cujo objetivo fundamental é praticar atos de solidariedade social e de culto católico de harmonia com o seu espírito tradicional da fraternidade.

É, assim, uma instituição Particular de Interesse Público, regida e regulada pelo respetivo compromisso estatutário, bem como pelo Estatuto Jurídico aprovado e publicado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, com as alterações legais subsequentes.

A Santa Casada Misericórdia de Montijo opera na região do Montijo e dispõe das seguintes valências:

- Lar/Centro de dia
- Centro de infância do Afonsoeiro
- Centro de infância de Sarilhos
- Cantina social
- Unidade de Cuidados Continuados
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Programa de emergência alimentar
- Centro de Apoio a vida

A contabilidade está estruturada por centros de custos organizados tendo por referência as supracitadas valências, sendo os gastos com a logística dos serviços de lavandaria e cozinha repartidos pelas valências com base numa chave de imputação de acordo com os consumos.

Esta entidade emprega 190 pessoas.

A atividade da SCMM é financiada pelas mensalidades cobradas aos utentes (com base nos rendimentos destes), das valências, Terceira Idade, Infância e Juventude e Cantina Social, bem como das Rendas dos Imóveis, Donativos, entre outros.

No que concerne a outros financiamentos a SCMM tem acordos de cooperação com a



Segurança Social para as valências e com a Administração Regional de Saúde para a Unidade de Cuidados Continuados.

A Entidade tem ainda uma atividade de arrendamento de Bens de Património.

Para além das demonstrações financeiras obrigatórias pelo normativo contabilístico vigente, a SCMM está obrigada, dentro dos acordos de cooperação que tem com a segurança social a prestar informação por atividades, apresentando os resultados por valência.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Santa Casa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

b) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do Acréscimo

A SCMM regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre aos montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos Ativos Correntes e Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as “Provisões” são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.



f) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram. No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

i) Compensação

Os ativos e passivos e os rendimentos e gastos, não são compensados, encontram-se relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. A exceção é quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimentos e tal for exigido ou permitido por um a NCRF.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Montijo são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os gastos ou ganhos cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou outros ganhos ou gastos operacionais, para todos os outros

saldos/transações.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Os ativos fixos tangíveis e os bens do património histórico e cultural encontram-se registados ao custo de aquisição. Os ativos fixos tangíveis estão deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo.

Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de Vida útil
Edifícios e outra construção	5 - 50
Equipamento Básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e Utensílios	3 - 7
Equipamento Administrativo	2 - 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais".

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das



amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMM, sejam controláveis pela Santa Casa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4 Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição. É registado uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5 Clientes, contribuintes e utentes e Outros Ativos Correntes

As contas de clientes, contribuintes e utentes e outros ativos correntes não tem implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6 Ativos Financeiros Detidos para Negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados "Outros Investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.7 Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em banco e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso em termo de balanço no passivo corrente.

3.8 Provisões

A SCMM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade



inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação de pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9 Fornecedores e Outros Passivos

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10 Financiamentos Bancários

Os empréstimos são registados no passivo nominal recebido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados em passivos correntes, a não ser que a Santa Casa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância económica e não de forma de contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro, reconhecido o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

As locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12 Rédito e regime de Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da SCMM.

A Santa Casa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a SCMM obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda substancialmente resolvidas.

A Santa Casa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação de serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do crésimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser reconhecido e de que a SCMM cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiárias, sendo os mesmos reconhecidos em resultado à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

As doações não reembolsáveis relacionadas com ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidas nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputadas numa base sistemática como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

4 - Ativos Fixos Tangíveis

Com referência a 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis - 31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01/01/22	Aquisições	Abates	Aleiações	Transferências	Saldo a 31/12/22
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	1 938 758					1 938 758
Edifícios e outras Construções	5 679 914					5 679 914
Equipamento Básico	791 039	22 826			83 158	897 022
Equipamento Transporte	258 599	1 845				260 444
Equipamento Administrativo	85 828	24 252				110 081
Out. AFT	42 145	0				42 145
Obras de arte	0	0				
Investimentos em curso	568 100	27 893		-30 135		626 128
	9 364 384	76 816	0	-30 135	83 158	9 554 493

	Saldo em 01/01/22	Aquisições	Abates	Aleiações	Transferências	Saldo a 31/12/22
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras Construções	3 289 933	155 691	-6 402		243 500	3 682 722
Equipamento Básico	747 583	18 655				766 238
Equipamento Transporte	233 561	12 304				245 865
Equipamento Administrativo	94 435	6 873				101 308
Out. AFT	42 145					42 145
Investimentos em curso						
	4 407 657	193 524	-6 402	0	243 500	4 838 279
Valor Total Líquido	4 956 727	-116 708	6 402	-30 135	326 658	4 716 214

As aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no ano 2022 respeitam essencialmente à continuação dos trabalhos em curso na construção da casa “Viva a Vida”.

Inclui também a aquisição de equipamento básico, e administrativo, para o serviço social – ATL representando um total de 48.923,00 Euros e ainda aquisição de equipamentos administrativos.

As depreciações contabilizadas em 2022 ascenderam ao montante de 193.523.77 Euros.

5 – Investimentos em Curso

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Investimento em curso” apresenta-se:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Investimento em curso</u>		
Construção da Casa Viva à Vida	582 445	535 487
Construção Infantilário	0	30 135
Outros	18	2 478
Loteamento Sacadura Cabral	13 530	
Terreno Rua Gomes Eanes de Azurara	30 135	
	<u>626 128</u>	<u>568 100</u>

Em 31 de dezembro de 2022 o investimento em curso apresenta o valor de 626.128€



6. Bens do Património Histórico e Cultural

Apresenta-se de seguida detalhe desta rubrica que contempla os imóveis da Praça de Touros e da Igreja da Misericórdia.

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Bens do Patrimonio histórico e Cultural</u>		
Aquisição - Praça De touros	179 719	179 719
Aquisição - igreja da Misericórdia	431 815	431 815
	<u>611 535</u>	<u>611 535</u>
<u>Depreciações Acumuladas</u>		
Aquisição - Praça De touros	64 711	92 182
Aquisição - igreja da Misericórdia	36 838	
	<u>101 549</u>	<u>92 182</u>
	<u>509 986</u>	<u>519 353</u>

7. Inventários

Em 31 dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Inventários" apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Matéris Primas, subsidiárias e de consumo</u>		
Material Clinico	16 452	16 525
Materias primas	14 539	
	<u>30 992</u>	<u>16 525</u>

Os valores que constam nesta rubrica refletem a quantia do custo a ser reconhecida como um ativo e a ser escriturada até que os réditos relacionados sejam reconhecidos.



8 . Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Clientes Contribuintes e utentes</u>		
<u>Conta Corrente</u>		
Lar de Idosos	40 274	33 662
Centro de Dia	2 732	229
SAD	4 567	3 509
Creche - CIA	857	1 138
Pré- escolar - . CIA	7 645	3 771
Cresche - CIS	1 689	1 904
Pré- escolar - . CIS	2 296	2 601
Cantina Social	1 384	305
Unidade de Cuidados Continuados	30 200	22 706
Rendas de Habitação	4 954	3 962
Rendas Comerciais	7 294	7 565
Rendas do Hospital	69	0
	<u>103 961</u>	<u>81 351</u>

O saldo apresentado refere-se ao valor das mensalidades dos utentes em dívida a 31/12/2022, apresentado por valência.

As alterações entre valores comparativos entre anos 2022 e 2021, não se devem a qualquer alteração no tratamento destas contas, mas sim no normal decurso dos procedimentos.

No quadro que se segue estão refletidas as maturidades dos respetivos valores a receber.

Salienta-se o facto de que a saída de utentes, bem como o falecimento de alguns utentes originaram a parcela que se encontra por receber há mais de um ano.

	31-12-2022	
	Utentes	Rendas
Maturidade		
30 dias	15 723,20	1 225,09
60 dias	8 844,34	355,21
90 dias	6 032,52	814,55
354 dias	40 776,46	2 059,58
. + 365 dias Utentes perdidos	17 924,44	
. + 365 dias Utentes Falecidos	10 204,61	
	<u>99 505,57</u>	<u>4 455,43</u>

9 . Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e Outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		
IVA (imposto sobre o valor acrescentado)	9 493	3 335
	<u>9 493</u>	<u>3 335</u>
Passivo		
IVA (imposto sobre o valor acrescentado)	62 214	74 972
IRS (Imposto sobre o Rendimento)	22 246	21 036
Segurança Social	102 351	64 521
	<u>177 318</u>	<u>163 864</u>

Os valores do Ativo – IVA a receber referente ao reembolso pedido dos valores dos bens alimentares do ano de 2022.

Os valores do Passivo respeitam às obrigações legais do mês de dezembro de 2022 e que foram liquidadas em 2023 (Retenções de IRS e Segurança Social).

Contemplese também valores de IVA referentes a correções oficiosas feitas pela DGCI no âmbito de um processo de inspeção.

10. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outros ativos Correntes” tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Outros Ativos Correntes</u>		
Outros Devedores	9 000	33 750
Quotas atrasadas	3 431	44 482
Valores a regularizar - Seg Social	153 566	198 782
Restantes	246 607	211 070
	412 605	488 083

A diminuição registada na rubrica “Outros Ativos Correntes” relativamente a 2021 deve-se ao facto da diminuição substancial das rubricas – Valores a regularizar – Segurança Social e quotas.

Estes montantes respeitam a um contrato de subsídio à exploração no âmbito da candidatura “Lisboa – 06-4232-FSE000035”. Trata-se de um projeto com o objetivo principal da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação. O valor aprovado corresponde ao montante de 227 435€ e teve início em 2020.

Os outros devedores referem o contrato celebrado entre as Entidades Instituidoras do Fundo “Rainha D.^a Leonor” com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas em períodos anteriores e o objetivo foi o financiamento para a construção de Centro de Apoio à Vida – Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra ainda em fase de construção.

A rubrica “Quotas atrasadas” reflete o valor de quotas dos irmãos da Santa Casa por liquidar.

A Rubrica “CRSS/ARS” – Segurança Social reflete os saldos por receber da Segurança Social dos meses de novembro e dezembro, ao abrigo do contrato assinado para a unidade de cuidados continuados. E ainda ao valor do subsídio à exploração “Lisboa – 06-4232-FSE000035”.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Diferimentos” comporta ao nível dos gastos material de limpeza, seguros e outros fornecimentos adquiridos e ao nível dos rendimentos comporta o rédito a reconhecer do contrato assinado entre a segurança social e a unidade de cuidados continuados:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Diferimentos (Ativo)</u>		
Material de limpeza		
Seguros	3 530	195
Outros Gastos	114	
	3 644	195
<u>Diferimentos (Passivo)</u>		
CLDS	112 001	184 200
	112 001	184 200

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Caixa e depósitos bancários”, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Caixa e Depósitos Bancários</u>		
Caixa	13 935	6 075
Depósitos Ordem		
CGD	334	334
BCP	717	618
Novo Banco	2 702	2 702
Caixa de Crédito agrícola	685	68 910
Montepio Geral	4 132	4 082
Depósitos a prazo	613 838	842 442
	636 344	925 163



Os equivalentes de caixa satisfazem os compromissos e representam as entradas e saídas de curto prazo necessárias às operações correntes. Estes valores são facilmente convertíveis em fluxos monetários líquidos.

13. Fundos

A Santa Casa não tem capital social estatutário, referindo-se o montante reconhecido como Fundos ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

14. Resultados Transitados

Por decisão da assembleia Geral realizada em 15 de março de 2022 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

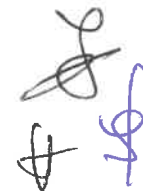
15. Ajustamento/ Outras variações nos fundos patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Ajustamento/ Outras variações nos fundos patrimoniais” comporta os subsídios ao investimento e apresenta os seguintes valores:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Outras Variações nos fundos patrimoniais</u>		
Subsídios ao investimento		
Construção dos Cuidados Continuados	375 000	412 500
Construção do Lar		
Construção do CIS	-413	-413
Fundo Rainha D. Leonor	225 000	225 000
Doações	699 287	701 910
Maquinas de embolar touros	2 103	2 804
	<u>1 300 978</u>	<u>1 341 801</u>

O saldo de 225.000€ resulta do contrato celebrado a 15 de janeiro de 2019 entre a Entidade e “Entidades Instituidoras do Fundo Rainha D. Leonor”, designadamente Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a União das Misericórdias Portuguesas, com o objetivo de receber um financiamento para a construção de Centro de Apoio à Vida – Centro de Acolhimento para Adolescentes e Mulheres Grávidas e que se encontra em fase de construção.

A obra conclui-se em 2022, estando neste momento em negociação de acordos com a



IGFSS.

Relativamente às doações, durante o ano transato de 2022, os movimentos refletidos representam a proporção de rendimento originado em consonância à imputação da proporção das depreciações dos respetivos bens.

Também, para a construção da unidade de cuidados continuados, no ano de 2022, os movimentos refletidos representam a proporção de rendimentos originando em consonância à imputação da proporção das depreciações dos respetivos bens.

16 . Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos desta rubrica apresentam os seguintes valores:

31-12-2021						
<u>Financiamentos obtidos</u>						
Entidade	Descritivo Empréstimo	Data de inicio	Data Fim	Taxa de Juro Nominal Anual	Capital Inicial	Capital em dívida Actual
Financiamentos obtidos - Não Corrente						
Outros Créditos	CC MÚTUO	13-04-2014	13-07-2030	2,50%	1 730 000	681 448
- CCMA	FSRNM	01-01-2015	31-12-2022		500 000	
Financiamentos obtidos - Corrente						
Outros Créditos	CC MÚTUO	13-04-2014	13-07-2030	2,50%	1 730 000	78 024
- CCMA	FSRNM	01-01-2015	31-12-2022		500 000	12 500
- FSRM						
Locação Financeira Imobiliária						
Grenke	Paineis Solares					
Grenke	Desfribilhador					
CCMA	Credito automóvel - 94-XF-69	05-04-2019	05-04-2024	2,1%	13 382	3 631
CCMA	Credito automóvel - 92-XF-71	05-04-2019	05-04-2024	2,1%	13 382	3 808
RCI - BANKE PORTUGAL	Credito automóvel - 97ZV-69	25-11-2019	28-11-2021		19 056	0
						97 963
Total					4 505 820	779 412



31-12-2022						
Financiamentos						
Entidade	Descritivo Empréstimo	Data de início	Data Fim	Taxa de Juro Nominal Anual	Capital Inicial	Capital em dívida Actual
Financiamentos obtidos - Não Corrente						
Outros Créditos	CC MÚTUO	13-04-2014	13-07-2030	2,50%	1 730 000	524 766
						524 766
Financiamentos obtidos - Corrente						
Outros Créditos	CC MÚTUO	13-04-2014	13-07-2030	2,50%	1 730 000	78 659
- CCMA	FSRNM	01-01-2015	31-12-2022		500 000	12 500
Locação Financeira Imobiliária						
Grenke	Painéis Solares					
Grenke	Desfribilhador					
CCMA	Credito automóvel - 94-XF-69	05-04-2019	05-04-2024	2,1%	13 382	3 203
CCMA	Credito automóvel - 92-XF-71	05-04-2019	05-04-2024	2,1%	13 382	3 379
RCI - BANKE PORTUGAL	Credito automóvel - 97ZV-69	25-11-2019	28-11-2021		19 056	-529
Descobertos Bancários						8 946
						106 157
Total					4 005 820	630 923

Nos financiamentos obtidos, em outros créditos consta o valor de 524.766€ respeitantes a um contrato celebrado entre a Santa Casa e o Fundo de Reestruturação do sector Solidário (FSRR) e a um mútuo com a Caixa de Crédito Agrícola. Prevê-se a amortização em prestações mensais a decorrer até 2030.

A taxa de juro anual nominal será adequada em função das variações que ocorrem com referência ao indexante – Euribor a 6 meses.

17 – Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Fornecedores”, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Fornecedores</u>		
Fornecedores C/C		
30 Dias	103 221	61 186
60 dias	55 742	39 639
» + 90 Dias	22 590	161 686
	<u>181 553</u>	<u>262 511</u>

A rubrica “Fornecedores”, representa os valores a liquidar no curto prazo e que respeitam aos principais fornecimentos para o funcionamento da SCMM, como a compra de géneros alimentares, aquisição de serviços técnicos de manutenção dos equipamentos, eletricidade, comunicações, apoio informático, entre outros.

A maturidade das obrigações correntes divide-se em 30 dias, 60 dias e maior ou igual a 90 dias, não sendo superior a um ano, sendo que a maturidade de 90 dias é a parcela que maior valor detém.

Todos os restantes representam valores normais, considerando as relações habituais no decorrer da atividade ao longo dos anos.



18 – Outros Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Outros Passivos Correntes”, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Outros Passivos Correntes</u>		
Estimativa férias/Sub Férias	403 204	397 269
CRSS - acertos das Participações	147 199	160 785
Outros Passivos	118 118	76 026
	<u>668 521</u>	<u>634 080</u>

Os valores refletidos na rubrica “Outros Passivos Correntes” refletem em maior proporção os valores referentes à estimativa de Férias e Subsídio de Férias a liquidar no ano de 2022.

Os montantes evidenciados em CRSS.- Acertos de participações devem-se ao diferencial de montante entre as mensalidades no lar e os valores das respetivas pensões, e valores dos utentes em que as pensões se encontram à guarda da SCMM.

Em outros passivos está subjacente a responsabilidade de pagamento, principalmente, aos prestadores de serviços especializados que se encontram a recibo verde (subcontratados), como os enfermeiros e pessoal técnico e ainda a eventuais despesas de utentes. Valores estes que a maturidade não atinge os 90 dias.

19 – Vendas e Serviços Prestados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Entidade		
<u>Infancia e Juventude</u>		
cresches	85 020	111 582
Pré- escolar	127 851	107 136
Outros	26 202	8 110
<u>Terceira Idade</u>		
Lares	650 602	574 651
Centro de dia	31 225	7 061
Apoio domiciliário	113 638	116 058
Cuidados Continuados	172 963	166 592
Cantina social	1 603	3 091
Quotizações	16 018	16 138
Consultas, urgencis e enfermaria	8 066	2 762
Serviços Socias - ATL /Seg Escolar	5 911	16 526
	<u>1 239 098</u>	<u>1 129 707</u>

Relativamente a esta rubrica, o Lar continua a ser a valência que abarca o valor mais substancial no total das prestações de serviço da SCMM, seguindo-se os Serviços de Cuidados Continuados e o Apoio Domiciliário, no que se refere à terceira idade.

Nos serviços à infância e juventude são as creches que têm maior proporção, representam o total das prestações de serviços. Estes factos não são de estranhar dado que a dedicação e missão da SCMM incide essencialmente nestas duas vertentes.

Em 2022 o total desta rubrica teve um ligeiro aumento relativamente a 2021.

20 – Subsídio, doações e legados à exploração

Foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios, nos períodos de 2022 e 2021:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Centro Regional de Seg. social</u>		
<u>Infância e Juventude</u>		
cresches	454 311	396 933
Pré- escolar	205 528	213 458
ATL	135 543	
<u>Terceira Idade</u>		
Lares	372 060	295 823
Centro de dia	21 242	21 127
Apoio domiciliário	481 349	458 020
Cuidados Continuados	715 099	576 888
Cantina social	160 758	141 973
Programa Emergência alimentar - PEA	45 750	45 433
Outros	84 434	140 289
	<u>2 676 075</u>	<u>2 289 945</u>

Os subsídios à exploração na SCMM continuam a representar grande parte dos seus rendimentos, evidenciando a dedicação e esforço contemplado da SCMM sobre a população, no estabelecimento da continuidade dos apoios sociais concedidos. Em 2022 a SCMM contou com mais 18.785€ para uso nos seus propósitos sociais, comparativamente com 2021.

Em 2022 a SCMM continuou o projeto com a Câmara Municipal de Montijo, cujo objetivo é o auxílio no fornecimento de refeições a doentes COVID.

Refere-se ainda que a SCMM integrou no exercício de 2012 a rede solidária de cantinas sociais no âmbito do PEA – Programa Emergência Alimentar lançado pelo governo, iniciando o serviço de distribuição de refeições em maio de 2012, até á data atual.



21 – CMVMC – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

O CMVMC no exercício de 2022 e 2021 detalha-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Matérias primas, subsidiárias e de consumo</u>		
<u>Saldo inicial - 01/Janeiro</u>	16 525	17 955
Regularizações		
Compras	612 901	348 173
<u>CMVMC</u>	<u>-598 434</u>	<u>-349 603</u>
<u>Saldo final - 31/ dezembro</u>	<u>30 992</u>	<u>16 525</u>

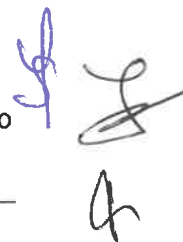
No presente exercício as compras englobam os bens adquiridos, essencialmente, por doações efetuadas por grandes superfícies comerciais, como o LIDL e o Aldi, e representa na maioria géneros alimentícios.



22. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, tinha a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fornecimentos E Serviços Externos		
Subcontratos		
Exploração de refeitório	136 809	374 316
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	111 886	108 904
Publicidade e propaganda	1 781	1 070
Vigilância E Segurança	3 252	7 897
Honorários	146 690	136 228
Comissões	5	0
Conservação e reparação	20 859	33 580
Outros Serviços especializados	2 909	3 549
 Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	21 932	15 116
material de escritório	7 387	9 047
Outros	4 358	6 090
Energia e fluidos		
Electricidade	91 243	65 019
Combustíveis	57 562	26 780
Água	21 374	26 191
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações, estadas e transportes	15 992	997
Serviços Diversos		
Rendas e alugueres	27 741	4 280
Comunicação	19 960	13 504
seguros	10 082	16 219
Contencioso e notariado	6 694	7 365
Limpeza Higiene e conforto	61 575	40 183
Outros Serviços	673 991	344 790
	1 444 083	1 241 125



Relativamente a esta rubrica, o total dos gastos incorridos foi de 1.444.083€, valor ligeiramente superior ao ano de 2021, a este propósito é de referir e tal como se verificou no ano anterior, o aumento no recurso a trabalhos especializados para fazer face aos serviços decorrentes do combate à pandemia COVID 19.

23. Gastos com Pessoal

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 2022 e 2021 é a seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Gastos com pessoal</u>		
Remunerações a órgão sociais	0	0
Remunerações do Pessoal	1 612 940	1 632 425
Benefícios Pós-emprego	2 998	386
Indeminizações	0	0
Encargos sobre remunerações	511 587	499 728
Seguros	41 008	32 955
Gastos de acção social	0	0
Outros gastos com pessoal	683 011	457 657
	<u>2 851 543</u>	<u>2 623 150</u>

Refere-se que o número médio de trabalhadores em 2022, foi de 190 trabalhadores e no ano de 2021, foi de 180 trabalhadores.



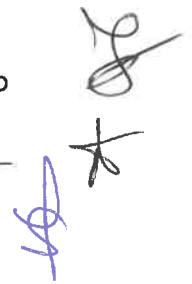
24 – Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 saldo da rubrica “Outros Rendimentos”, tinha a seguinte composição:

<u>Outros Rendimentos</u>		
Rendimentos Suplementares	694 860	345 178
Rendimentos e ganhos em Invest. Não Financeiros	197 254	178 975
Outros Rendimentos		
Imputação de subsídios ao investimento	38 201	38 201
Donativos	266 313	224 150
Outros	114 886	21 645
	<u>1 311 514</u>	<u>808 148</u>

Nesta rubrica está contemplado os “Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros”, valores que se referem a arrendamentos de imóveis da SCMM, rendas do hospital, habitações e comerciais.

Evidenciamos também os valores recebidos de donativos, na sua maioritariamente de géneros alimentares, doações estas feitas principalmente por superfícies comerciais LIDL e Aldi à SCMM.



25 – Outros Gastos

A repartição dos outros gastos nos períodos findos em 2022 e 2021 é a seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
Outros Gastos		
Impostos	1 543	400
Outros Gastos		
Dividas incobráveis		
Correcções relativas a periodos anteriores	23 428	90 235
Quotizações	15 068	3 340
Outros	92 952	52 807
	<u>132 992</u>	<u>146 783</u>

Nesta rubrica verificamos uma diminuição de montante relativamente a 2021, tal facto deve-se a correcções contabilísticas relativamente a anos anteriores.

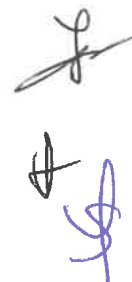
E deve-se também à contabilização de coimas associadas ao processo de acção de fiscalização pelos serviços de inspeção tributária da direcção de Finanças Setúbal – Plano Prestacional n.º2194 2021 054437 e Plano Prestacional n.º 2194 2021 56251.

26 – Resultados Financeiros

A repartição Resultados Financeiros nos períodos findos em 2022 e 2021 é a seguinte:

	31-12-2022	31-12-2021
<u>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</u>		
Juros Obtidos	255	543
	<u>255</u>	<u>543</u>
<u>Juros e Rendimentos Similares suportados</u>		
Juros pagos	-3 964	-4 438
	<u>-3 964</u>	<u>-4 438</u>
	<u>-3 708</u>	<u>-3 895</u>

Tendo em conta a conjuntura e a não alteração dos contratos vigentes, não se prevê alteração na estrutura desta rubrica, sendo previsível que os próximos anos se mantenham com o mesmo nível de financiamentos.



27 – Membros dos Órgãos diretivos

Com referência a 31 de dezembro de 2022 os órgãos sociais da SCMM eram compostos como se segue:

27.1 Mesa da Assembleia Geral

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Presidente	João Paulo Dinis
Vice-presidente	Ricardo Gabriel
Secretário	Fernanda Maria Pacheco Guerreiro

27.2 – Mesa Administrativa

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Provedor	Ilidio José Viegas Martins Masscote
Vice-Provedor	Ana isabel Benito Gaspar Pereira
Secretário	
Tesoureiro	Isabel Martins Pereira Silva
Vogal Efectivo	Lina Andrade
Vogal Efectivo	Carlos Alberto F. Moreira

27.3 – Conselho Fiscal

<u>Cargo</u>	<u>Nome</u>
Presidente	Nuno Miguel da Costa Caetano
Secretário	Idalina Manuela Maricato Oliveira Pacifico
Vice-Presidente	Mário Avelino Iça Ferreira Gregório

Refere-se que os órgãos diretivos da SCMM não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

28 – Outras Informações Relevantes

Ação fiscalização – IVA – Liquidações Oficiosas

A 31 de dezembro de 2022 a SCMM apresenta um saldo de 32.261,52€ na rubrica Liquidações Oficiosas referente a uma dívida fiscal da Entidade das faturas do fornecedor “Grupo Mirandas” – Processo n.º 2194202101102990. Processo esse que se encontra em plano de pagamentos n.º 2194.2021.54437, que será liquidado até abril de 2023.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONTIJO

**REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2022**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Santa Casa da Misericórdia do Montijo* ("Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 6.455.293 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.684.976 euros, incluindo um resultado líquido de 2.402 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota 28 "Ação Fiscalização – IVA – Liquidações Oficiosas" do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade tem dívidas em mora ao Estado de aproximadamente 32.000 euros, proveniente de uma dívida fiscal em sede de IVA, referente à não aplicação da regra da inversão do sujeito passivo. Refira-se que para o valor em aberto, foi celebrado acordo de pagamento em regime de prestações, que se encontra a ser cumprido e será liquidado até abril de 2023.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alfragide, 15 de março de 2023



Vítor Manuel Mendes Santos
(ROC n.º 939, inscrito na CMVM sob o n.º 20160556)
em representação de **DFK & Associados, SROC, LDA**